

MERCADO DE CAPITAIS COMO FONTE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA MOÇAMBICANA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Salim Cripton Valá

Maputo, 02 de Dezembro de 2016

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1

Introdução

2

Pressupostos Fundamentais

3

A Bolsa de Valores de Moçambique

4

Mercado de Capitais como Fonte de Financiamento a Economia Moçambicana

5

Desafios

6

Perspectivas

1

Introdução

Introdução

- A Bolsa de Valores é vista como um barómetro da economia, porque a tendência de oscilação nos preços dos títulos da Bolsa reflecte a situação económica do País;
- Há evidências que mostram existir uma correlação entre a melhoria do ambiente de negócios e o crescimento das bolsas de valores;
- A poupança individual, das famílias e das empresas representa a principal fonte de financiamento para os investimentos de um país;
- O mercado de capitais é o ponto de encontro entre os aforradores, investidores e as empresas que demandam financiamento;
- Esta apresentação evidencia que há um grande espaço para ampliar o papel do MC no financiamento da economia.

2

Pressupostos Fundamentais

Pressupostos Fundamentais

- Precisamos de um crescimento e desenvolvimento económico robusto, de base ampla e diversificado;
- É imperativo diminuir o peso de endividamento das Empresas e do Estado;
- Sem crescimento das empresa não há crescimento sustentável da economia;
- Sem acesso a fontes de financiamento eficientes e diversificadas, não há crescimento das empresas;
- O nível de financiamento disponível na economia é insuficiente, pelo que é urgente atrair e captar mais investimento nacional e estrangeiro;
- Um mercado de capitais eficiente e focado no financiamento das empresas, é condição necessária para a retoma do crescimento;
- É também fundamental para a sustentabilidade da economia do país a longo prazo.

3

A Bolsa de Valores de Moçambique

A Bolsa de Valores de Moçambique

- ✓ Foi criada em 1998, com objectivo de:
 1. Diversificar as fontes de financiamento na economia;
 2. Promover a captação da poupança;
 3. Direcctionar a conversão da poupança em investimento produtivo.
- ✓ O papel da Bolsa de Valores é fazer com que aqueles que têm necessidades de financiamento (as Empresas e o Estado) se possam financiar recorrendo aos produtos e serviços do MC, através da captação das poupanças dos investidores na compra de acções, obrigações e outros títulos emitidos pelas Empresas e pelo Estado.

A Bolsa de Valores de Moçambique

Os Intervenientes na Bolsa



A Bolsa de Valores de Moçambique

Serviços da Bolsa de Valores

| | |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APOIO AO MERCADO E SEUS PARTICIPANTES | Mercados de bolsa e Prestação de Informação; Produtos, serviços e instrumentos financeiros; Divulgação da Bolsa e do mercado de capitais; Apoio ao Estado, às empresas e aos investidores; Admissão em bolsa de acções, obrigações e outros títulos. |
| NEGOCIAÇÃO DE TÍTULOS | Obrigações de Tesouro e Fundos Públicos; Obrigações Corporativas e Papel Comercial; Acções e Direitos; Unidades de Participação de Fundos de Investimento; Unidades de Participação de Fundos de Pensões. |
| CENTRAL DE VALORES MOBILIÁRIOS | Registo dos títulos emitidos e negociados em Moçambique; Registo individualizado dos seus titulares, emitentes e demais participantes; Compensação e liquidação financeira de operações com títulos. |
| AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO | Codificação internacional dos títulos emitidos e negociados em Moçambique; Codificação internacional dos Produtos e instrumentos financeiros emitidos em Moçambique. |

A Bolsa de Valores de Moçambique

Admissão à Cotação na BVM

Mercado Para Grandes Empresas

Emissão de Acções: A capitalização Bolsista ou os capitais próprios iguais ou superiores a 16.000.000 MT.

Emissão de Obrigações: igual ou superior a 8.000.000 MT.

Dispersão de Acções do Capital Social: 15%

Publicação de Relatórios de Gestão e Contas Anuais: 2 anos



Mercado para PME's

Emissão de Acções: A capitalização Bolsista ou os capitais próprios iguais ou superiores a 4.000.000 MT.

Emissão de Obrigações: igual ou superior a 2.000.000 MT.

Dispersão de Acções do Capital Social: 5%

Publicação de Relatórios de Gestão e Contas Anuais: 9 meses

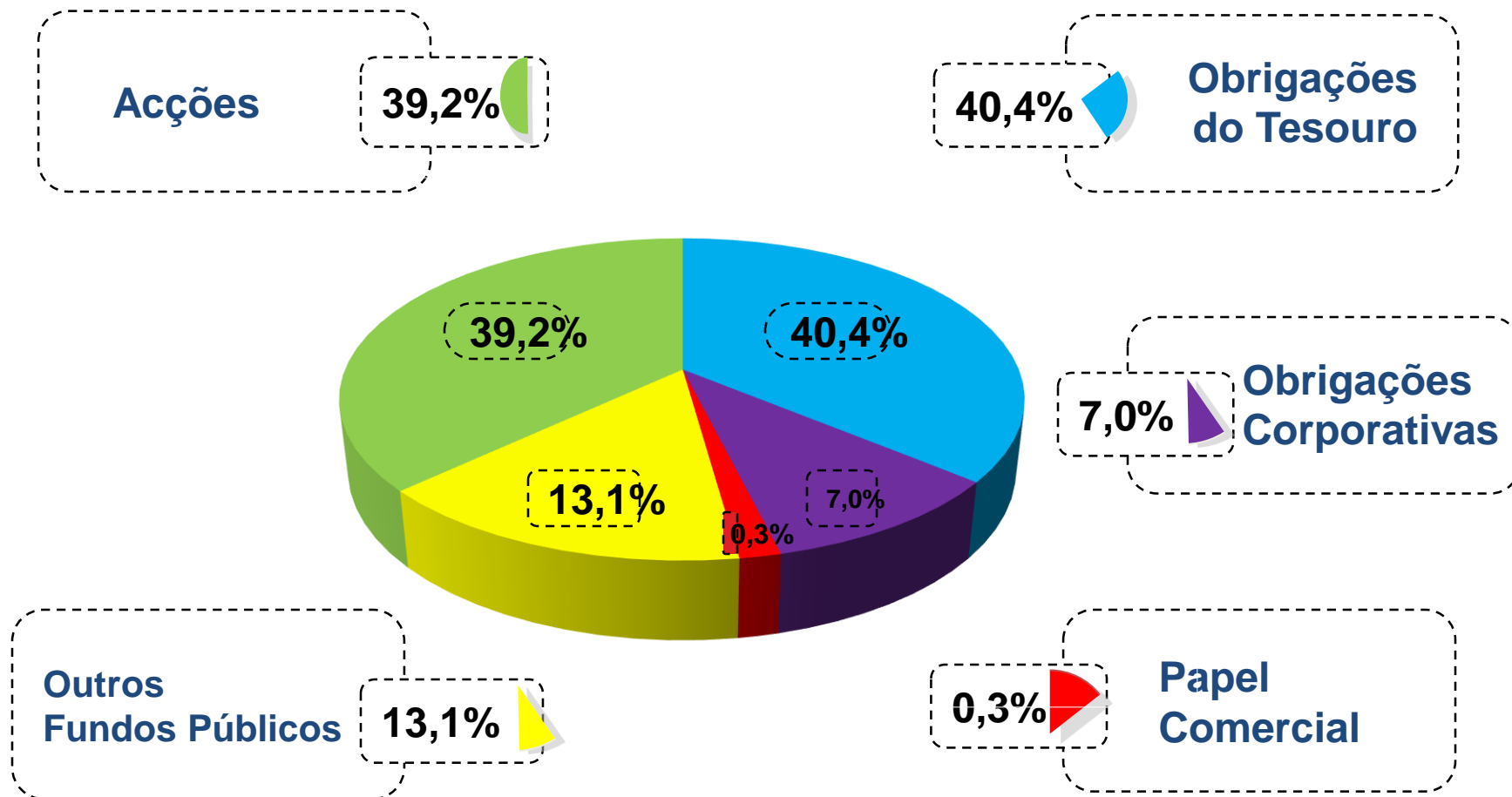
A Bolsa de Valores de Moçambique

Situação Actual

- ✓ Capitalização Bolsista (valor/dimensão do mercado):
62.140,5 Milhões de Meticals (9,0% do PIB)
- ✓ Títulos Cotados: 44
22 emissões de Obrigações do Tesouro;
16 emissões de Obrigações Corporativas;
4 emissões de Acções;
1 emissão de Papel Comercial;
1 emissão de Fundos Públicos.
- ✓ Financiamento mobilizado ao Estado através da BVM
43.388,9 Milhões de Meticals (Setembro.2016)
- ✓ Financiamento mobilizado às Empresas através da BVM
19.712,6 Milhões de Meticals (Setembro.2016)

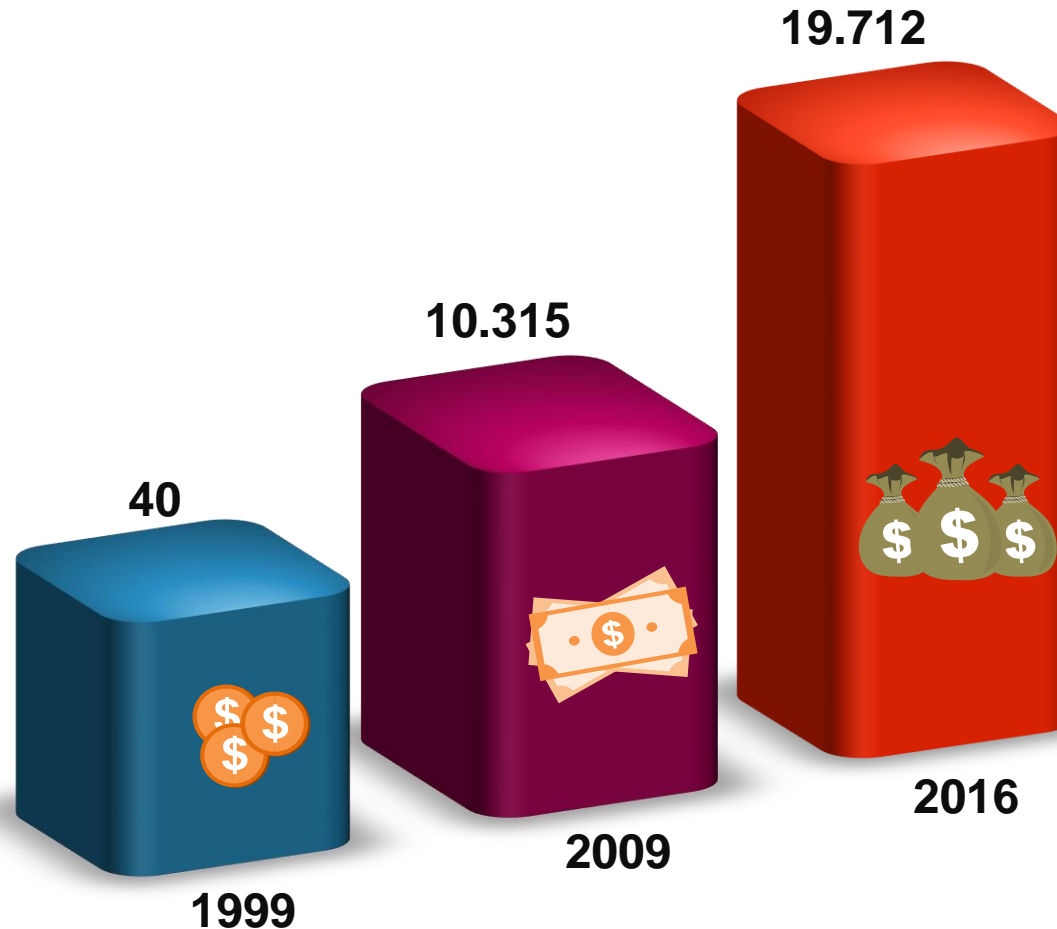
A Bolsa de Valores de Moçambique

Capitalização Bolsista Por Categoria de Valores Mobiliários – 30.Setembro.2016



A Bolsa de Valores de Moçambique

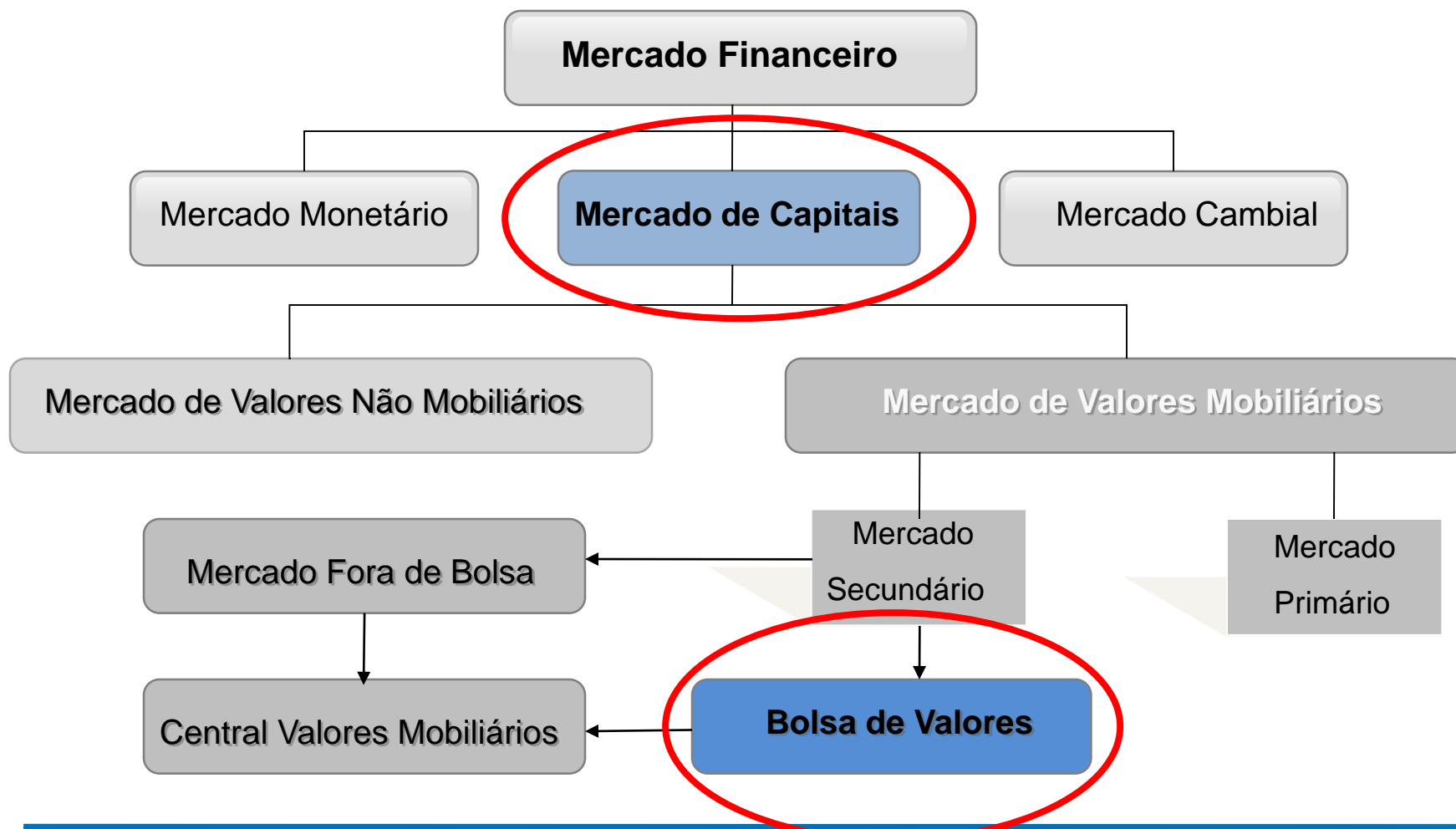
- ✓ Financiamento às Empresas (em milhões de meticais)



4

Mercado de Capitais Como Fonte de Financiamento a Economia Moçambicana

Enquadramento do Mercado de Capitais no Mercado Financeiro



- **Existem dois mecanismos de financiamento:**

- 1. Emissão de Dívida**
- 2. Abertura de Capital**



- ✓ **Emissão de Dívida**

- Empresas poderão recorrer a emissão de títulos de dívida: obrigações e/ou papel comercial.
- Regra geral, a Taxa de Juro da dívida é inferior à dos créditos bancários.



✓ **Abertura do Capital**

- Abertura de Capital: é o processo pelo qual uma empresa fechada permite a entrada de novos accionistas.
- A empresa não se encontra endividada perante investidores, isto é, trata-se de um financiamento sem custos.
- Abertura do capital pode ser realizada através de:
 - Criação de novas acções, isto é, aumento do capital social;
 - Venda de acções já existentes (em parte ou todo).

Financiando-se no Mercado de Capitais

- A aquisição de títulos na BV oferece aos investidores e empresários um canal seguro para a colocação das suas poupanças, com possibilidade de obter ganhos;
- Perante as limitações de acesso ao financiamento e o seu custo no sistema bancário, o recurso a BV é uma alternativa para a capitalização das empresas;
- Ao abrir espaço para os aforradores comprarem e venderem títulos num mercado competitivo, o MC torna-se um instrumento privilegiado para a prática da inclusão económica e financeira;
- Captando recursos dos aforradores e disponibilizando para o uso dos investidores, o MC incentiva a formação da poupança interna e a geração de poupança de longo prazo;

Financiando-se no Mercado de Capitais

- Desenvolvendo um MC eficiente, transparente e credível, é possível atrair capitais externos de qualidade para financiar as empresas nacionais e ampliar e fortalecer a classe média;
- Através do MC não apenas as empresas encontram fontes alternativas de financiamento aos formatos tradicionais, mas também induz a melhores padrões de governação corporativa;
- É uma fonte de exigência e pressão para a eficiência na gestão empresarial, criando uma cultura de prestação de contas e uma gestão criteriosa dos recursos escassos das empresas.

Financiando-se no Mercado de Capitais



5

Desafios

Desafios (1)

- Fraca regularidade de emissão de valores mobiliários, associado a baixa rotatividade;
- Reduzida diversificação dos instrumentos financeiros;
- Insuficiente conhecimento das vantagens que as empresas podem ter ao usar o MC como fonte de financiamento;
- Baixo desenvolvimento do mercado secundário, o que torna os instrumentos financeiros menos atractivos

- Necessidade de alargamento dos títulos, emitentes e titulares registados na Central de Valores Mobiliários;
- Predomínio de empresas de pequena e média dimensão de base familiar ou unipessoal (que não sejam Sociedades Anónimas), sem contabilidade organizada e sem contas auditadas

6

Perspectivas

Perspectivas (1)

- Prosseguimento das reformas integradas do quadro legal, institucional e de incentivos que permitam estimular a poupança e o investimento através da BV;
- Remoção dos constrangimentos existentes no Sistema financeiro para a competitividade das empresas, incluindo a transparência das informações financeiras, a defesa dos direitos de propriedade e a credibilidade dos actos do Sistema financeiro;
- Numa economia ainda dominada pelas grandes empresas e pelo Estado, o desempenho do MC está dependente da participação activa destas ou do envolvimento protagónico das PME's;

Perspectivas (2)

- No quadro do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado, assegurar que parte das participações do Estado sejam cotadas na BV por forma a injectar liquidez nas empresas e empoderar o empresariado nacional;
- Incentivar as empresas de capital maioritariamente externo a usar o MC para garantir a participação dos nacionais nas estruturas sociais dessas empresas;
- Promover o surgimento de operadores independentes da BV (Corretores) que não sejam apenas os Bancos;

Perspectivas (3)

- Dar seguimento as reformas e medidas operacionais que permitam que as empresas auditem e publiquem as suas contas regularmente;
- Ampliar e aprofundar a implementação de programas de capacitação e literacia financeira, em particular sobre o MC;
- Operacionalizar e tornar mais acutilante a acção do Gabinete de Apoio as Empresas e ao Investidor.

MUITO
OBRIGADO !

salim.vala@bvm.co.mz

skrvala@gmail.com

www.bvm.co.mz
